



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Matemática – Licenciatura

**Componente curricular:** (GEX 520) Estágio Curricular Supervisionado I

**Fase:** 6ª

**Ano/semestre:** 2016/2

**Número da turma:** 15305

**Número de créditos:** 07

**Carga horária – Hora aula:** 126 h

**Carga horária – Hora relógio:** 105 h

**Professor:** Marisol Vieira Melo  
Nilce Fátima Scheffer  
Tarcísio Kummer

**Atendimento ao Aluno:** Horário previamente agendado entre aluno e orientador

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de *Matemática — Licenciatura*, tem por objetivo promover a formação de professores para atuar nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio, nas diversas modalidades de ensino, propiciando conhecimentos e vivências que permitam tomar consciência do papel social do professor, participar ativamente das transformações da realidade contemporânea, promover uma prática docente qualificada e desempenhar atividades acadêmicas em nível de pós-graduação, seja em Matemática, Educação Matemática ou áreas afins (PPC, 2012, p. 34).

#### 3. EMENTA

Vivências profissionais na escola (PPC, 2012, p. 92).

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1 GERAL

Proporcionar ao futuro professor de Matemática sua imersão no contexto escolar, tendo em vista o desenvolvimento de atividades relacionadas à observação e intervenção nas unidades escolares no contexto do processo de ensino e aprendizagem da Matemática, bem como familiarizá-lo com aspectos da gestão escolar, currículo e elaboração e implementação de projetos interdisciplinares na área de matemática.

##### 4.2 ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao licenciando espaços de discussão sobre a iniciação à docência a partir da (com)vivência escolar

- Preparar o aluno para o exercício do magistério criando oportunidades para atitudes e olhares de professor que ensina matemática
- Vivenciar propostas metodológicas analisando a sua operacionalização numa dinâmica reflexiva da prática pedagógica;
- Estimular a argumentação da leitura e escrita, desenvolvendo uma produção teórica a partir da reflexão sobre a prática e de referenciais teóricos da Educação Matemática;
- Planejar e avaliar de atividades didáticas em Matemática durante o processo de aprendizagem docente.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

	Mês	Encontros	Aulas	Conteúdo
1.	Agosto	01/08	04	Apresentação da disciplina: ementa, conteúdos, avaliações e bibliografia.
2.		08/08	04	Escola: espaço de aprendizagem
3.		15/08	04	<i>Palestra</i> : Novas Propostas Curriculares e o Ensino da Matemática (UFPR)
4.		22/08	04	Orientações do <i>instrumento</i> para observação do espaço escolar
5.		29/08	04	Aplicação do <i>instrumento</i> no espaço escolar
		Orientações	06	<i>Orientações</i> : da visita à escola
6.	Setembro	05/09	04	Orientação e discussão do planejamento para monitoria
7.		12/09	04	Elaboração do planejamento de monitoria
8.		19/09	04	Elaboração do planejamento (cont.)
9.		26/09	04	<b>Seminário I</b> : Contexto escolar
	Orientações	06	Orientações: da visita à escola e da produção textual	
10.	Outubro	03/10	04	Encaminhamentos para a monitoria
		Orientações	06	Orientações para a monitoria
11.		10/10	04	<b>Seminário II</b> : Monitoria
12.		17/10	04	SEPE
13.		24/10	04	Discussão e orientação sobre a análise dos cadernos
14.		31/10	04	Orientações para as aulas de reforço/oficina
15.	Novembro	07/11	04	<b>Seminário III</b> : Aulas de reforço/oficina
16.		14/11	04	<b>Seminário IV</b> : Análise de cadernos
		Orientações	06	Orientações para aulas de reforço
17.		21/11	04	Análise de livros didáticos e do currículo de matemática
18.		28/11	04	Discussão e orientações para o Seminário Final
	Orientações	05	Orientações para o Seminário Final (cont.)	
19.	Dez.	05/12	04	<b>SEMINÁRIO V: Sistematização da escrita e socialização</b>
	<b>Total</b>	29h	76h	

\* O plano e cronograma poderão ser alterados pelo professor ao longo do semestre

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

✓ A disciplina conta com uma parte teórica e uma prática. A parte teórica será norteadada por leituras e análises reflexivas dos textos lidos, com auxílio do professor orientador e, a prática será a partir da organização, planejamento, entrevistas e análise a partir das experiências no âmbito escolar.

*Handwritten signatures*

*Handwritten signature*



✓ A partir da participação dos alunos, suas reflexões e análises espera-se que a disciplina subsidie a compreensão da esfera escolar e influências da cultura, tanto nas práticas quanto no currículo.

✓ O conteúdo poderá ser desenvolvido por meio das seguintes dinâmicas:

1. *Coletivas*

- Orientações sobre a disciplina e planejamento
- Socialização e reflexão coletiva sobre as atividades

2. *Individuais*

- Orientações de cada professor formador
- Leituras dirigidas
- Planejamento (metodologia e conteúdo), execução, avaliação durante o processo
- Desenvolvimento das atividades do estágio
- Elaboração textual da experiência docente, baseada em *análise descritiva e reflexiva*, nas entrevistas, nos cadernos e na produção da mostra matemática

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será considerada como um processo contínuo de aprendizagens. Observar-se-á alguns aspectos:

- Responsabilidade, participação, interesse dos alunos e comprometimento com a ação docente (*monitorias, reforço, análise dos cadernos...*)
- Pontualidade na entrega de trabalhos
- Envolvimento e busca de qualidade na produção dos trabalhos
- Produção de texto sobre a experiência docente
- Organização e apresentação do seminário final
- Avaliação em grupo, oral ou escrita (seminários)
- Avaliação através da elaboração de trabalhos práticos individuais ou em grupo

A avaliação deste CCR consiste no processo contínuo durante todo o semestre, assim representado:

$$NF = \frac{(A_1 + A_2)}{2} \geq 6,0$$

Onde:  $A_1$  = Seminário

$A_2$  = Relatório Final

### 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

(Não se aplica para o Estágio)

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 *BÁSICA* (PPC, p. 92)

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do Ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1991.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Campinas: Papirus, 1998.

MACHADO, Nilson José. **Matemática e Realidade**. São Paulo: Cortez, 1987.

## 8.2 COMPLEMENTAR

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: projetos de estudos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## 8.3 SUGESTÕES

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COELHO, Vera Rejane; PAIM, Marilene Maria Wolff. **Estágio curricular obrigatório e prática como componente curricular: que prática é essa?** Curitiba: CRV, 2014. 199p.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. Pesquisa com o cotidiano. **Revista Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n98/a05v2898.pdf>>

FIORENTINI, Dario (Org.). **Formação de Professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

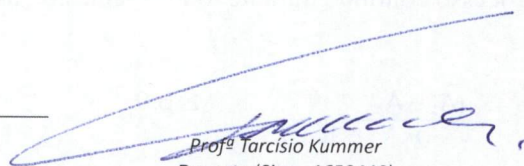
FIORENTINI, Dario; CRISTÓVÃO, Eliane Matesco. **Histórias e Investigações De/Em Aulas de Matemática**. Campinas, SP: Alínea, 2006.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24ed. Campinas: Papirus, 2011.

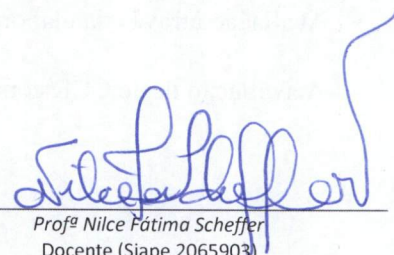
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série Saberes Pedagógicos)



Prof<sup>a</sup> Marisol V. Melo  
Docente (Siape 1677044)  
Coord. Estágio



Prof<sup>a</sup> Tarcísio Kummer  
Docente (Siape 1652448)



Prof<sup>a</sup> Nilce Fátima Scheffer  
Docente (Siape 2065903)  
Coordenadora do Curso